




Como criar recomendações de conteúdo que atendem às necessidades únicas de adolescentes e pré-adolescentes

O YouTube está onde a cultura e o aprendizado dos jovens se cruzam. Seja assistindo a uma nova série de anime, recebendo ajuda com o dever de casa de álgebra ou curtindo as músicas de um artista, os jovens acessam o YouTube para encontrar informações e comunidades que reflitam os interesses deles. Na adolescência, também é normal querer descobrir novas ideias e se expressar. Por isso, nosso objetivo é proporcionar aos jovens uma plataforma e ferramentas para explorar os próprios interesses, sem deixar de lado a segurança, privacidade e bem-estar.

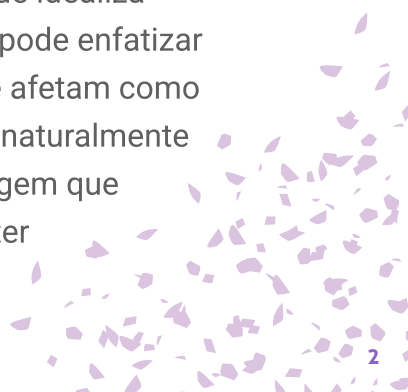
Para isso, fazemos melhorias constantes na plataforma e nas políticas que a mantêm segura para todos os usuários. Desde o lançamento do YouTube, as [diretrizes da comunidade](#) determinam o que é permitido na plataforma, e removemos o conteúdo impróprio segundo as [regras de cumprimento das diretrizes](#). Oferecemos aos usuários camadas extras de proteção usando processos de revisão de direitos autorais, sistemas de recomendação e parcerias em todo o mundo, que nos ajudam a personalizar nossos produtos e políticas.



As necessidades únicas de desenvolvimento dos usuários mais jovens do YouTube merecem uma atenção ainda maior. Para entender melhor como apoiar os jovens de forma responsável, em 2018 o YouTube montou um [Comitê Consultivo de Jovens e Famílias](#), uma equipe de especialistas independentes em mídia e desenvolvimento infantil, aprendizado digital e cidadania com diversas experiências acadêmicas, clínicas e em organizações sem fins lucrativos. Ele aconselha o YouTube sobre a evolução das necessidades dos jovens, com base em pesquisas bem fundamentadas e nos próprios conhecimentos. O Comitê também avalia os produtos, as políticas e os serviços que oferecemos aos jovens e às famílias.

Aconselhar o YouTube a respeito da experiência dos adolescentes, especificamente como eles definem o próprio senso de identidade, é uma das contribuições importantes do Comitê Consultivo. Segundo Yalda T. Uhls, diretora fundadora do *Center for Scholars & Storytellers* e membro do Comitê Consultivo de Jovens e Famílias do YouTube: "É saudável que os adolescentes escolham ao que assistem, já que assim podem explorar os próprios interesses e analisar o mundo de diferentes perspectivas. Isso os ajuda a desenvolver a capacidade de tomar iniciativas e liderar mudanças para si e para as comunidades".

Mas os adolescentes são mais propensos do que os adultos a formar crenças negativas sobre si mesmos ao absorverem mensagens recorrentes sobre padrões idealizados no conteúdo que consomem. É importante aplicar proteções nesse sentido. De acordo com Allison Briscoe-Smith, médica, investigadora e membro do Comitê Consultivo de Jovens e Famílias: "Exibir em alta frequência conteúdo que idealiza padrões ou comportamentos pouco saudáveis pode enfatizar mensagens potencialmente problemáticas, que afetam como alguns jovens se veem. Como os adolescentes naturalmente se comparam com os outros e escolhem a imagem que querem passar, as proteções os ajudam a manter padrões saudáveis."



Esses *insights* nos levaram a desenvolver camadas extras de segurança nas recomendações de conteúdo para adolescentes e pré-adolescentes, sem impedir que eles explorem diferentes tópicos. **O Comitê Consultivo nos ajudou a definir categorias de vídeos que não causam danos se assistidas uma vez, mas que poderiam ser problemáticas se exibidas repetidamente para alguns espectadores jovens.**

Isso inclui conteúdo que:



O YouTube implementou proteções para adolescentes e pré-adolescentes com objetivo de limitar recomendações repetidas de vídeos relacionados a esses temas. As melhorias no sistema de recomendação adicionam uma camada extra de segurança para os jovens, além das atuais [diretrizes da comunidade](#). As diretrizes já impedem que menores assistam a determinados [conteúdos sobre transtornos alimentares](#) (como depoimentos pessoais que descrevem comportamentos imitáveis) e [brigas](#) com contato físico (como alguém sendo espancado).

Acreditamos que os jovens podem descobrir novos interesses, aprender com outras perspectivas e criar um sentimento de pertencimento ao navegar pelo mundo dos vídeos *on-line*. O YouTube vai continuar trabalhando para oferecer aos jovens e às famílias opções que orientam a jornada na plataforma e proporcionar uma experiência mais segura e enriquecedora.